



Dr. Ezequiel Caetano Dias

Chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz.

† 22 de Outubro de 1922.

Ezequiel Dias

Quando, no desvelo de uma saudade que não finda, regressamos aos tempos primitivos de Manguinhos, e procuramos relembrar naquella epocha as melhores alegrias de um convívio cordial e afortunado, desde logo nos acode, entre as recordações de amizade que mais nos fallam á alma e mais nos edificam no ápreço á abnegação e á lealdade, o nome querido de EZEQUIEL DIAS. Foi dos primeiros que alli chegaram, e á obra scientifica de OSWALDO CRUZ, annos prolongados de uma actuação proficua, dedicou todas as energias de seu espirito, todo o ardor e toda a perserverança de sua fé inabalavel.

Em Manguinhos realizara sua aprendizagem experimental e tambem alli completára sua individualisação moral. E do Mestre tanto valeram ao discipulo, no aperfeiçoamento da educação biologica, as sabias doutrinas, quanto aproveitaram ao amigo os raros predicados de sentimento, que o integraram nas mais lidimas virtudes humanas. Dahi, principalmente, o ter sido EZEQUIEL, acima de tudo, um simples e um bom, porque nas doçuras infinitas de uma grande amizade, nos encantos de uma

convivencia bemfazeja, lucrou de OSWALDO CRUZ attributos de coração que constituiram a força maior de sua individualidade.

Tornou-se, bem depressa, um dos nossos melhores experimentadores, pelas excellencias de uma technica irreprehen-sivel, pelo acerto de um raciocinio atilado. E de seu labor intenso lucrámos produções de alta valia, que illustram as paginas da litteratura medica nacional e vieram esclarecer relevantes problemas de nossa pathologia. Assim, nas conclusões definitivas de suas pesquisas hematologicas encontra-se a derrocada da falsa anemia tropical, erro em que se illudia o entendimento de quantos dissertavam sobre a pathologia dos climas quentes, em que se baseavam as anachronicas doutrinas que, em suas consequencias physio-pathologicas, malsinavam o clima de nossa terra. Outras publicações de irrecusavel valor devemos a sua actividade, e nas Memorias do Instituto Oswaldo Cruz encontramos bem evidenciado seu esforço e alta clarividencia scientifica.

Possuia tambem EZEQUIEL DIAS notavel capacidade organizadora, apro-

veitada em iniciativas fecundas, que levaram a outras regiões do paiz os beneficios da escola de Manguinhos. No Maranhão installou completo laboratorio de pesquisas e orientou, pelos ensinamentos experimentaes, os serviços de hygiene publica. E em Minas Geraes organizou a Filial de Bello Horizonte, instituto modelar em que se perpetuam o zelo e as raças aptidões do jovem experimentador, em que se concretizam suas melhores aspirações de sciencia. Foi essa a grande oportunidade de trabalho offerecida a EZEQUIEL, que a soube utilizar no esclarecimento de importantes aspectos da nozologia regional, no valioso concurso tecnico á administração sanitaria do Estado, e em outras iniciativas que muito facilitaram a realização de um vasto programma de aperfeiçoamento medico na capital mineira. Assumptos de excepcional interesse pratico foram depressa considerados pelo novo Instituto, e não tardou que, em beneficios incalculaveis, se prestigiasse sua actividade tecnica.

O combate ao ophidismo, realizado num accordo acertado com VITAL BRASILE, mereceu o maior esforço de EZEQUIEL DIAS, que na persistencia de uma campanha intelligente conseguiu educar as populações ruraes e dellas banir abusões, nas quaes naufragavam as tentativas de propaganda da sôrotherapia especifica. Foram assim demolidas as benzeduras e mézinhas, e os accidentes ophidicos, agora attendidos pelo methodo scientifico, deixaram de constituir factor de elevada lethalidade. E, como este, outros aspectos da medicina pratica muito lucraram dos trabalhos e pesquisas executados pela Filial de Manguinhos. Ahi onde se faziam indicados processos biologicos de diagnostico ou de cura, não falhava o concurso da experimentação medica, organizada em moldes adiantados e executada com as exigencias da tecnica mo-

derna. Nem se limitára a trabalhos de applicação immediata o programma de EZEQUIEL DIAS. A seu lado, num labor de alta sciencia, actuavam discipulos esforçados, cujas produccões originaes documentam a proficuidade da nova escola e consagram o renome de um grande Mestre. O Instituto de Bello Horizonte tornou-se, dest'arte, um centro de aprendizado experimental, e foi sem duvida o inicio de uma evolução scientifica e de um avanço em medicina pratica, que nobilitam a mentalidade e a iniciativa do povo mineiro.

Na Escola medica de Minas Geraes, hoje prestigiada no consenso unanime da opinião culta do paiz, creou o ensino da bacteriologia, e tanto pelas excellencias do methodo didactico, quanto pela larga experiencia no assumpto, bem depressa adquiriu preeminencia e tornou-se dos melhores esteios da nova Faculdade, e nella foi elemento de maxima valia.

O infortunio de pertinaz doença, que o attingiu em plena mocidade, assignala de verdadeiro stoicismo a vida de trabalho do grande discipulo de OSWALDO CRUZ. Houve elle que empenhar esforços ingentes, nos quaes se foi aos poucos esvaindo a propria vitalidade, para levar de vencida soffrimentos ininterruptos, que só o não afastaram da lida porque nelle perdurava a resistencia de nobres ideaes. Nem um dia esmoreceu, e na adversidade de longos annos soube caminhar sereno, bemdizendo o destino, de animo forte e de perspectivas sempre renovadas. É que, acima de tudo, nelle actuava e exemplo de uma outra vida, que lhe foi o maior symbolo de heroismo, e cujas normas de abnegação e de verdade soube elle adoptar e praticar. De OSWALDO CRUZ, na intimidade de uma affeição que lhe foi o maior dos bens, adquiriu EZEQUIEL DIAS as characteristics moraes que o nobilitaram. E foi por isso que ao Mestre consagrou profunda idolatria, bem exteriorizada na

directriz de sua carreira profissional, e culminada nos dias derradeiros de sua vida, quando no fundo de um leito, esgotada a capacidade physica e bem se apercebendo do fim que vinha perto, voltou para OSWALDO CRUZ seu pensamento e traçou-lhe o perfil magestoso, em paginas inconfundiveis de amor e de gratidão.

Foi o ultimo gesto magnifico do nosso grande companheiro, e nelle se consagram as bellezas de sua alma, os encantos de seu coração.

Na vida intima de EZEQUIEL DIAS nobilita-se ainda mais sua memoria. Filho e irmão amantissimo, foi o idolo do lar paterno e o conforto de dois velhinhos

simples e austeros, que nelle tiveram a maior compensação de toda uma existencia de labor e de virtude. E na Esposa carinhosa e compassiva, na santa creatura que lhe partilhou os revezes e as alegrias, encontrou elle o maior amparo moral e a resignação de deixar na vida entes queridos, que della aprenderão a cultivar-lhe a memoria e a imitar-lhe as normas de honra.

O Instituto Oswaldo Cruz, num culto de saudade e reconhecimento, vem curvar-se ante o tumulo de um dos pioneiros da medicina experimental no Brazil, de um de seus trabalhadores mais dedicados.

C. C.

Ezequiel Dias

Com a morte de EZEQUIEL DIAS desaparece da casa de OSWALDO um dos mais sinceros e ardentes trabalhadores.

Sua obra de pesquisador infatigável guarda uma admirável harmonia e unidade.

Dir-se-ia mesmo que reflecte na sciencia mais alta o alto e dedicado espirito que elle foi.

Tendo iniciado sua carreira scientifica com trabalhos sobre o sangue, para esse inesgotável manancial de estudos, teve, quasi sempre, voltadas suas vistas.

Nunca também como a este modesto e valoroso pesquisador poder-se-ia applicar o dito de BUFFON.

Seus trabalhos expressam mais do que os de qualquer o homem e o sciencista que elle foi.

A phrase curta, polida, incisiva, trabalhada, revelava o habil manejador do vernaculo.

Nos entre-meios dos periodos harmoniosos entreviam-se os desvaneios do poeta, desgarrado na prosa, e os anseios do artista pelo ideal da perfeição.

Surprehendido pela molestia, quando se encontrava em honrosa commissão no

Estado do Maranhão e da qual, mais tarde, foi victima, teve que abandonar um magnifico futuro e se recolher ao Estado de Minas.

Conformou-se aparentemente com a desdita. Si é verdade, como diz RENAN, que tudo na terra é «symbolo e sonho», é por elles, muita vez, que podemos suportar a dôr de certos infortunios.

Sonhando o seu ideal de sciencia, soffreu EZEQUIEL, com estranho estoicismo, o supplicio de ver cerceadas pela molestia todas as suas grandes aspirações de trabalhador invulgar.

Mesmo quando a morte já adejava sobre seu leito com o fremito de sua aza invisivel, só se lhe ouviam dos labios palavras de resignação, de fé e de esperanza na força do trabalho e no ideal da sciencia. Deixou apesar de tudo valiosas contribuições á sciencia patria.

Sobre todas, pelas consequencias, avulta a da criação da Filial do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte.

Foi ahi organizador acabado, administrador de raro tino, pesquisador emerito, orientador seguro e elevado da mocidade Mineira.

Sem elle, disse em sessão solemne um

illustre professor mineiro, não se teriam esclarecido os numerosas problemas de medicina local, do Estado de Minas, as clinicas não teriam alcançado á perfeição da actualidade na Capital mineira, e a propria Faculdade de Medicina d'aquelle Estado teria experimentado serios tropeços.

Sua direcção na Filial foi um grande exemplo para os moços.

Dezesete annos viveu elle doente. No começo e no fim do mal, não seguia, arrastava-se para o trabalho.

Suas energias moraes eram, porem, extraordinarias. Os dias cheios pelas bôas lutas eram seus dias mais alegres.

Os dois ultimos trabalhos de sua lavra, num dos quaes poz toda sua alma, foram escriptos já no leito de morte.

Desde 7 de Agosto de 1907 consagrou-se de corpo e alma á Filial de Bello Horizonte.

Com os olhos fixos em OSWALDO—seu grande modelo, dia a dia, hora a hora procurava melhorar, em Minas, a miniatura de Manguinhos.

Sondou as necessidades do meio. Por fim, conheceu-o como poucos.

Viu para logo onde estavam as carencias imperiosas e os estudos adequados á região.

Estabeleceu um laboratorio moderno, com todas as dependencias, adaptando para isso um velho predio cedido pelo Governo de Minas.

Contractou com o Estado o fornecimento da lymphá ante-variolica e de todos os exames microbiologicos necessários á população.

Teve, para isso, de fazer em Minas um pouco daquillo que o Mestre já havia feito entre nós.

Viu-se obrigado a preparar para estes misteres desde o servente até os auxiliares technicos.

Em pouco tempo fornecia tambem ao Estado vaccina anti-typhica e abordava, sobre todos os aspectos, o problema dos Escorpiões.

Foi devido a ter elle cuidado destes Arachnideos que de lá partiram, entre os nacionaes, os trabalhos notaveis de EURICO VILLELA, A. LUTZ e OSWALDO de M. CAMPOS sobre o assumpto.

Havia ainda muita cousa a fazer. Com espirito previdente voltou-se EZEQUIEL DIAS para a questão do ophidismo, em Minas, e fundou finalmente, não sem grande luta, o 1º Posto anteo-phidico do Estado.

Só a resolução destes dois problemas bastariam para o sagrar um brasileiro benemerito.

Ao lado, todavia, deste intenso esforço organisador, emprehendeu trabalhos de pura sciencia, da mais subida valia.

Continuando sua «These»—obra classica sobre sangue entre nos—, praticou excursão scientifica á Lassance, onde fez os estudos sobre a Hematolojia da molestia de C. Chagas».

Esclareceu, neste capitulo soberbo da pathologia humana, pontos interessantes de sua pathologia.

Emprehendeu, com A. ARAGÃO, estudos sobre «Anaplasmas» e escreveu interessante memoria.

Sempre no seu assumpto predilecto, enfrentou com ardor sincero os problemas universaes da «Molestia de Hogdikin» e das Leucemias.

Quasquer que sejam as ideas scientificas actuaes ou futuras sobre estes tres ultimos assumptos, não é possivel retirar das communicções de EZEQUIEL DIAS, pela probidade, pelo zelo e pelas minucias com que foram realizadas um cunho de verificações preciosas.

Estudou, com H. MARQUES LISBOA, a interessante molestia dos bovidos denominada, em Minas, «Peste dos Polmões».

Até bem pouco tempo, era o unico trabalho nacional sobre a questão, e um dos raros da litteratura universal.

Escreveu ainda: «O Instituto Oswaldo Cruz — Resumo historico, modelo

de serena justiça e de modestia, onde «refere com pleno conhecimento e varias minucias toda a evolução do Instituto»; Licção inaugural de Microbiologia, na Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; Prophylaxia dos Escorpiões, com MARQUES LISBOA e SAMUEL LIBANIO; e, finalmente, «Notas sobre OSWALDO CRUZ».

Este ultimo trabalho, escripto nos curtos intervallos saudaveis do final de uma molestia crudelissima, é uma obra prima no genero.

EZEQUIEL tinha pelo Mestre uma admiração, uma gratidão e amizade que não conheciam limites.

A longa convivencia e intimidade com OSWALDO faziam-no, por outro lado, uma voz autorizada para registrar flagrantes expressões da vida e das obras do Grande Homem.

Qualquer dos discipulos e amigos do fundador de Manguinhos verá naquellas paginas o retrato mental e moral de OSWALDO CRUZ.

Não é apenas a obra do Mestre que se espalha naquelles contos.

Nestes se reflectem os espiritos dos dois amigos, Mestre e dicipulo, creador e creatura.

O plano da obra, a escolha das materias, o bom gosto e tacto com que foram abordados e a elevação da lingua-

gem mostram que EZEQUIEL era digno de OSWALDO.

Para coroar finalmente sua alevantada acção em Minas, faltava a criação de um Instituto Pasteur na Capital do Estado.

Vontade, e decidida, não lhe faltou nem tão pouco deliberado apoio na realização do empreendimento.

As delicadezas moraes deste gardingo eram bem dignas de melhores tempos.

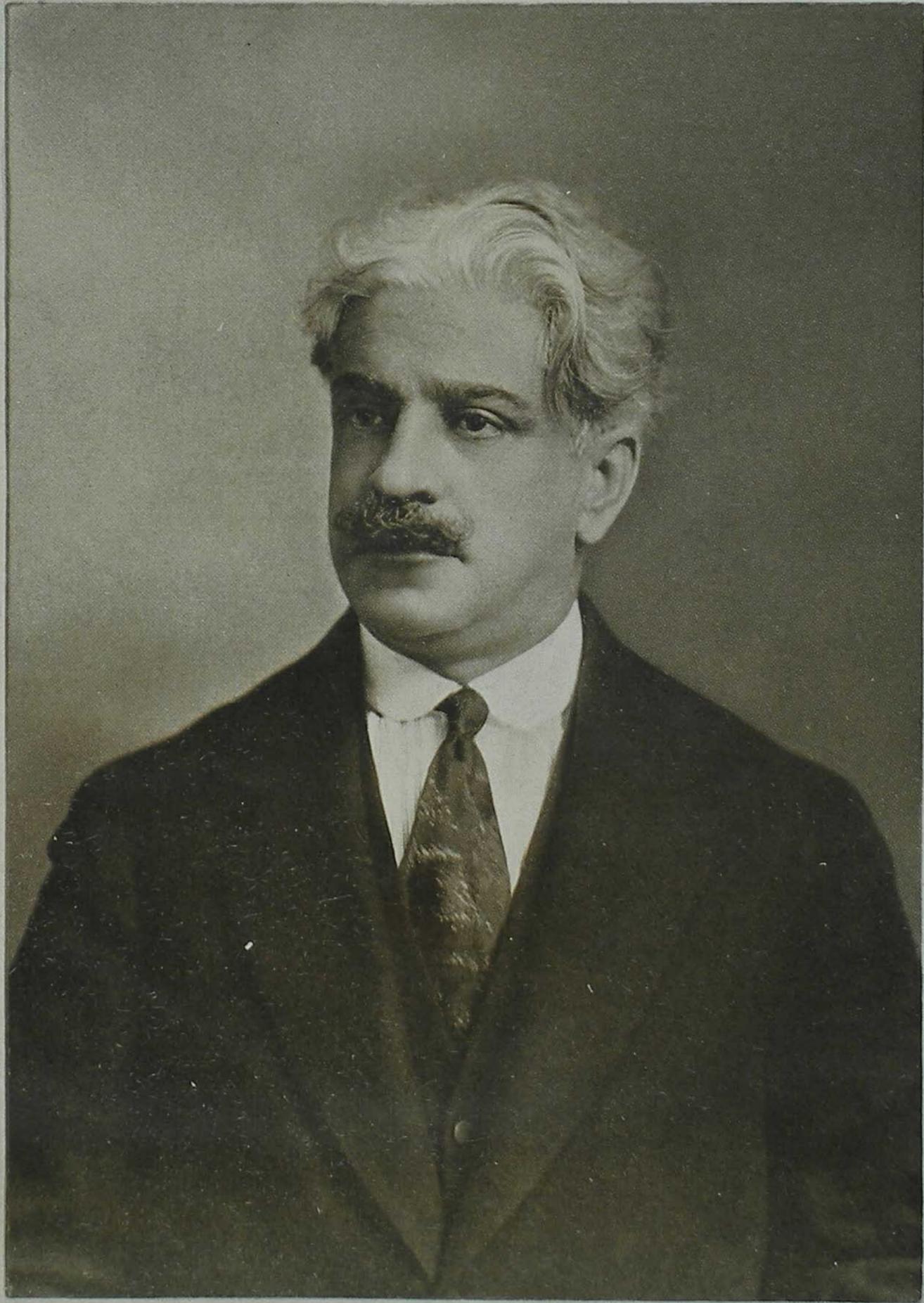
Preferiu sacrificar este tentame a magoar os melindres de uma velha amizade.

Não foram, porem, dias gloriosos os que encontrou, no caminho da sua vida, o benemerito fundador da Filial de Bello Horizonte. Na execução dos planos de trabalho, na perpetração de sua obra scientifica viu tambem «mares verdes», ceus de tormenta desfeita, o discipulo illustre de OSWALDO.

Tinha, alem de outras, herdado do Mestre a tempera de lutador destemeroso, mas sereno, a nobre doçura do semblante e dos gestos, não obstante possuir a firmeza de um coração intrepido e de uma alma impavida.

E é por isso que sua obra lá está, na Filial do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte, immortalizando-lhe o nome já coberto de benções pela Patria.

O. M.



DR. OSWALDO CRUZ.